



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Sobre o mecanismo de avaliação da eficácia da formação profissional**

Uma concessionária do jogo lançou, há dias, o plano de incentivo à aposentação antecipada, oferecendo incentivos a alguns trabalhadores da linha de frente para pensarem em mudar, temporariamente, de profissão, com vista a reduzir os custos operacionais da empresa. Segundo alguns profissionais do sector, há três concessionárias do jogo que pretendem implementar um plano semelhante, o que demonstra que as concessionárias do jogo mantêm uma atitude cautelosa em relação às perspectivas de recuperação económica. Ainda não se sabe quantos trabalhadores da linha de frente vão aderir ao plano, mas, este plano tem, com certeza, algum impacto na confiança dos residentes em relação ao acesso ao emprego e ao mercado de trabalho. Além disso, segundo os média, as salas VIP operadas por alguns promotores de jogo estão a encerrar sucessivamente, e segundo o sector, se todas elas fecharem, cerca de 6 ou 7 mil trabalhadores vão ficar desempregados. No entanto, tendo em conta a implementação do plano de incentivo à aposentação antecipada por parte de uma concessionária, crê-se que, a breve trecho, as outras operadoras dificilmente conseguirão absorver estes trabalhadores, e mais, as indústrias emergentes ainda não se desenvolveram completamente, por isso, a situação do emprego em Macau vai, possivelmente, piorar. Segundo alguns académicos, a taxa de desemprego vai, inevitavelmente, subir a curto prazo, e segundo as previsões, a taxa de desemprego dos residentes vai aumentar para 4%.

O agravamento da situação do emprego no sector do jogo fez aumentar a pressão sobre o mercado de emprego em geral. A Direcção dos Serviços para os



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assuntos Laborais (DSAL) tem apoiado os residentes a arranjar emprego o mais rápido possível através dos serviços de colocação profissional e de conjugação de emprego, porém, alguns residentes continuam a deparar-se com a pressão do acesso ao emprego e da mudança de profissão. A DSAL tem organizado cursos de formação profissional e testes de técnicas profissionais diversificados, recorrendo a vários modelos, como o “aumento de aptidões”, a “formação conjugada com testes de certificação” e a “formação remunerada em serviço” , para aumentar a competitividade dos trabalhadores e apoiar os residentes no acesso ao emprego ou na mudança de emprego, só que não sabemos qual é a eficácia destes modelos de formação profissional.

O relatório das LAG para 2015 refere que vai ser criado um mecanismo de avaliação da eficácia da formação profissional, e que este vai ser alvo de aperfeiçoamentos sistemáticos, para se formar um regime; e o relatório das LAG para 2016 também refere que vai ser criado gradualmente um mecanismo para avaliar e acompanhar continuamente a eficácia da formação profissional.

A formação profissional desempenha um papel importante, quer no apoio ao emprego dos residentes em situação de epidemia, quer na formação dos diversos quadros qualificados necessários para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, quer ainda na oferta de oportunidades de desenvolvimento contínuo e de ascensão profissional dos residentes. O aumento da eficácia da formação profissional tem sido uma das prioridades anunciadas pelo Governo nos relatórios das LAG, mas, a sociedade não sabe qual é, em concreto, a eficácia da formação profissional e que mecanismo de revisão e avaliação é que existe.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades anunciaram, há anos, a criação do mecanismo de avaliação



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da eficácia da formação profissional. Em que consiste este mecanismo? Em que critérios e fundamentos se baseiam as autoridades para avaliar a eficácia da formação profissional? Já procederam a alguma avaliação sistemática da eficácia da formação profissional?

2. Os trabalhadores não residentes servem para colmatar a falta de recursos humanos locais. O relatório das LAG para 2017 refere que, relativamente às profissões onde existem trabalhadores não residentes em quantidade relativamente elevada e que são do interesse dos locais, será proporcionada formação com alvos definidos, a fim de apoiar o seu encaminhamento para o emprego; e o relatório das LAG para 2019 também refere que, relativamente aos tipos de profissões promissoras de melhores desenvolvimentos existentes nas empresas de grande envergadura, será incentivada, mediante a organização de formação e a prestação de apoio na colocação, a candidatura dos residentes locais a esses cargos, procedendo-se, de forma ordenada, ao plano de saída dos trabalhadores não residentes titulares desses cargos. Assim sendo, face à actual situação do emprego, que está a piorar cada vez mais, as autoridades devem concretizar as acções governativas anunciadas, para a política de controlo de trabalhadores não residentes se articular, de forma ordenada, com a promoção do emprego dos residentes. Como é que vão fazê-lo?

14 de Janeiro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Lei Chan U**